

Francisco Paes ainda não sahio com a picada para estas partes, e no cazo que Vm.^{co} precise de socorros necessito que Vm.^{co} me mande algumas canoas. Deos permita ajudar-nos nesta materia, e dar-nos muita luz para acertarmos com o que for melhor; e o mesmo Sr. G.^e a Vm.^{co} m.^s a.^s S. Paulo a 2 de Dezembro de 1769. — *Dom Luiz Antonio de Souza.*

Para o Ten.^o Cor.^{el} Ajudante de Ordens Affonso Botelho de Sampaio e Souza. q.' se acha encarregado do commandamento das expedições do Tibagy.

As noticias que Vm.^{co} me dá do bom estado das Expedições desse sertão estimo muito por ser esta accção huma das de mayor credito nosso, e do mayor interesse do Real Serviço, que se tem intentado durante o tempo do meu Governo, e Deos permita levar tudo aos fins que se deseão com as felicidades que prometem estes principios.

Entre todas as noticias de gosto que Vm.^{co} me participa hé para mim especial a do bom successo que teve a Expedição de Bruno da Costa que a Vm.^{co} ordeney metesse segunda vez pelo Rio do Registo, e procurasse navegar pelos braços delle, ou outro qualquer que pudesse ir desaguar abayxo dos saltos, como lhe ordenei em carta de 22 de Mayo, e 18 de Julho do anno proximo passado, e em outras mais em que me parece falley neste ponto: E serve-me de grande Gloria que se pudesse descobrir caminho tão facil como me aSigura, subindo o *Rio Ipatinga* (1), e achando outro que entra nelle pelas serranias da parte do Poente, por onde se descobre

(1) No volume IV, que trata da descoberta dos Campos de Guaruapuava, encontrará o leitor muita informação sobre os pontos aqui tratados por D. Luiz Antonio.

(N. da R.)



varadouro que dá passagem para o Rio do Registo abaixo dos saltos. Grande felicidade foi esta para que se pudesse passar com cômodidade do Porto de N. Sr.^a da Conceição ao porto de N. Sr.^a dos Prazeres, vencendo-se por este rodeyo no pequeno espaço de oito dias as difficuldades insuperaveis dos saltos do Rio do Registo, e ganhando oitenta lagoas de distancia e de fundo para os nossos sertões.

Nesta certeza approvo os nomes que Vm.^{cc} tem posto aos sobreditos dous Portos de N. Sr.^a da Conceição de Cayacanga e de N. Sr.^a dos Prazeres do Reg.^o, porém o Rio que novamente se descubrio, e que faz barra no Rio Ipatinga da parte do Poente por onde se sobe para atalhar as difficuldades dos saltos, e que promete ser muito frequentado para o futuro, ficará sendo conhecido daqui por diante com o nome de *Rio de Affonso Botelho*.

O Porto de N. Sr.^a dos Prazeres de Matheus e estabelecimento que determina fazer nessa paragem será conveniente que Vm.^{cc} o mande fundar o mais perto que puder ser da barra que fizer o outro Rio que vay marcado no Mappa, e não tem ainda nome, que me parece ser o mesmo que vem denominado nas cartas com o nome de *Rio Capirarussú*.

REGRA

Todos os estabelecimentos que Vm.^{cc} mandar fazer devem ser fundados em sitio muito escolhido, caçando-se os exploradores em examinar todos os territorios vizinhos para poderem acertar a situação em paragem sadia, alegre, com boas aguas, exposta ao sol, e ao mesmo tempo defensavel. Destas situações são as melhores aquellas que se achão na confluencia de dous Rios, ou nas bordas daquelles que são navegaveis quando o terreno não hé pantanozo para se poderem aprovei-



far os moradores da comodidade da navegação, e das utilidades das pescarias: tãobem se deve attender a que nos contornos haja bons campos creadores, e citios acomodados para nelles se fazerem xacaras, aonde colhão toda a sorte de mantimentos.

Se com estas utilidades se poderem descubrir, será grande vantagem, e se emendavão os defeitos e descuidos dos nossos antigos em muitas das Terras que fundarão. Nestas precizas averiguações não se perde o tempo, todo o que se gasta se abrevia no mayor augmento que rezulta para o futuro, e quando se não possam ajustar todas estas comodidades será precizo que ao menos não faldem as principaes.

Fico com grande cuidado de saber o mais que tem succedido com a gente civilizada, e gentio que ja tinhão a vista, e será muito conveniente que succeda o que se supoem de se ajuntarem todas as bandeiras para rezistirem com mayor animo a tudo o que possa acontecer.

O ponto em que as couzas se achão actualmente, e o que se seguir daqui por diante hé o de mayor defieuldade, e aquelle que hade estabelecer e decidir da nossa Fortuna nesse Sertão: Até agora lidamos com os trabalhos da natureza, e se vencerão com a constancia do animo e da paciencia; agora havemos de ter a mesma natureza, e a oppozição e malicia dos homens, por isso se necessita de que o Comandante que ally for Governar vá bem formalizado, instruido no spirito das Instrucções e das Ordens que a Vm.^{ce} tenho participado para este ponto: tãobem Vm.^{ce} lhe deve recomendar que de tudo o que for succedendo lhe faça avizos promptos, e muito certos, sem acrescentar, nem diminuir, para que eu possa dar as providencias naquelles cazos em que as não houver nas mesmas ordens que lá se achão.

O Sargento-mór Francisco Jozé Monteiro me parece ser o melhor Comandante que pode haver para esta occazião; Vm.^{ce} o instrua huma e muitas vezes em to-



dos os pontos que lhe possam acontecer, dando-lhe as mesmas ordens que lá tem por escripto debaixo do juramento de as observar para que elle possa telas consigo, e lelas muitas vezes, pois sey pela experiencia que semelhantes pontos não se percebem com facilidade, e só depois de muito lidos e repassados pela memoria, combinando-se humas circumstancias com outras, e reflectindo nellas muitas vezes, hé que se vem a cair na sua verdadeira intelligencia, e a perceber o spirito por onde se deve Governar.

Vão as Armas que Vm.^{ce} me pede, e na carta que as acompanha digo tudo o que se offerece a este respeito.

Vay carta para o Sargento-mór Francisco Jozé Monteiro, e Vm.^{ce} lhe dará todas as Instruções que acompanharão a carta de 22 de Mayo, que me parece serem as precisas para se saber haver em tudo o que por ora possa acontecer, e só depois de virem os avizos certos da qualidade de gente que se encontrar, e do modo como forem recebidos por elles, ou da novidade que cauzar a nossa gente hé que poderei determinar o mais que se deve fazer, segundo as ordens que tenho.

Vão as Patentes e Nomenclamentos de que consta a relação que de lá veyo, e vão todos attendidos na forma que Vm.^{ce} determinou, e entre elles o Bruno da Costa em o posto de Ten.^e, e irão todos os mais que se distinguirem no merecimento, e Vm.^{ce} vir que devem ser attendidos.

Parece-me muito util que Vm.^{ce} vá fazer huma reforma nos officiaes, e Soldados do Sertão, pois se não devem conservar aquelles que forem inuteis em occasião em que he necessario o trabalho, e em que se faz tão consideravel despeza.

Emquanto ao Capellão e Parochos para as novas Freguezias tenho fallado ao Rev.^{do} Vigario Capitular o qual está prompto para fazer tudo o de que prezisamos, mas pela grande falta que ha de Clerigos



neste Bispado custará bastante trabalho achalos capazes de poderem servir. Para o Sertão muito util seria o P.^o Fr. Bento Roiz' de Santo-Angelo, porem como hé preciso escrever ao Provincial no Rio de Janeiro e esta resposta hade demorar, necessito de um Clerigo, que interinamente faça as suas vezes por um par de mezes.

Se acaso como Vm.^{co} supõem se acharem as Companhias no Sertão todas juntas, e em termos de seguirem as ordens que se tem dado de costearem o Rio do Registo, parece-me muito bem que Vm.^{co} mude a guarda que se acha no Porto de S. Bento para o porto de N. Sr.^a da Conceição de Caycanga ⁽¹⁾ por não multiplicar despezas sem necessidade, porem hé precisa toda a cautella, para que não succeda seguirem pela picada que fica aberta os dizertores, no que Vm.^{co} obrará aquillo que melhor entender. Deos G.^o a Vm.^{co} S. Paulo a 24 de Janeiro de 1770.—
D. Luiz Antonio de Souza.

Para o Sr. Marquez de Lavradio Vice-Rey do Estado

Illm. e Ex.^{mo} Sr.— As duas couzas de mayor consideração deste Governo no tempo prezente são o Estabelecimento que se acha formado nas margens do *Guatemy* nas Fronteiras do Paraguay, e as Expedições que actualmente se estão fazendo para segurar e conquistar os *Sertões do Tibagy*. A estas duas emprezas deo occasião a casualidade, e hoje (segundo entendo) faz cada humo dellas hum ponto de mayor interesse, e de mayor utilidade do Real Serviço neste Brazil: As consequencias que de humo e outra couza

(1) Vide *Expedições do Tibagy* no volume IV.

(N. da R.)

